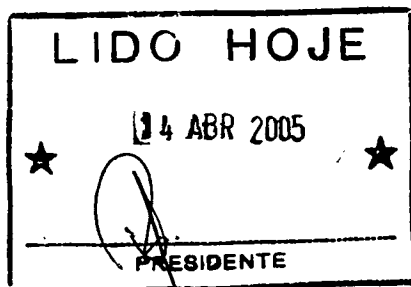


aprovado

15 ABR 2005

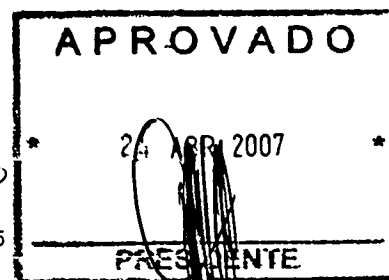


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



MOÇÃO Nº

05 - MOC
05- 0012/2005



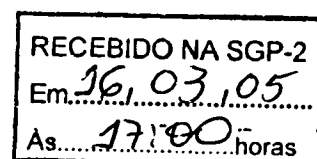
Manifesta repúdio à previsão do Presidente da SPTrans, quanto a extinção da categoria dos cobradores de ônibus, que integram o sistema de transporte coletivo urbano do Município.

CONSIDERANDO que o Jornal Agora São Paulo, sito a página A4, publicado em 14/03/2005, relatou o manifesto do Ilmo Presidente da SPTrans, Sr. Ulrich Hoffmann, no sentido deste admitir que a extinção da classe dos cobradores de ônibus do transporte coletivo urbano do município é previsível, visto que a cobrança automatizada de tarifa, ou seja os validadores, são mais baratos;

CONSIDERANDO que o transporte coletivo urbano do Município, atualmente emprega, aproximadamente 18.000 (dezoito mil) cobradores, bem como analisando que a citada extinção desencadeará no referido montante em pais de famílias desempregados;

CONSIDERANDO que incontestavelmente aumentará o número de fraudes ao pagamento das tarifas, sem o auxílio imprescindível da função do cobrador;

11



CONSIDERANDO que a Lei nº 13.207, 09 de novembro de 2001, preconiza a indispensabilidade de dois profissionais atuando nos ônibus que integram o sistema de transporte coletivo do Município.

PROPOMOS ao Egrégio Plenário, com fundamento e na forma regimental, a **Moção de Repúdio** à aludida previsão de extinção da categoria dos cobradores de ônibus que integram o sistema de transporte urbano coletivo do Município de São Paulo.

Solicitamos que cópias da presente Moção sejam enviadas ao Sindicato dos trabalhadores do transporte rodoviário urbano de São Paulo.

Sala das Sessões, em


Abou Anni
Vereador

2

Presidente da SPTrans prevê a extinção dos cobradores

O presidente da SPTrans, Ulrich Hoffmann, acha que os cobradores estão ameaçados de extinção por causa da bilhetagem eletrônica implantada em São Paulo em 2004.

Hoffman também é um crítico do Bilhete Único, defensor da cobrança de tarifas diferenciadas de acordo com o número de ônibus utilizados e afirma não haver expectativa de retomar as obras do Fura-Fila. "A bilhetagem eletrônica tende a se expandir rapidamente. Tristemente, tira os cobradores da história. Os validadores são mais baratos

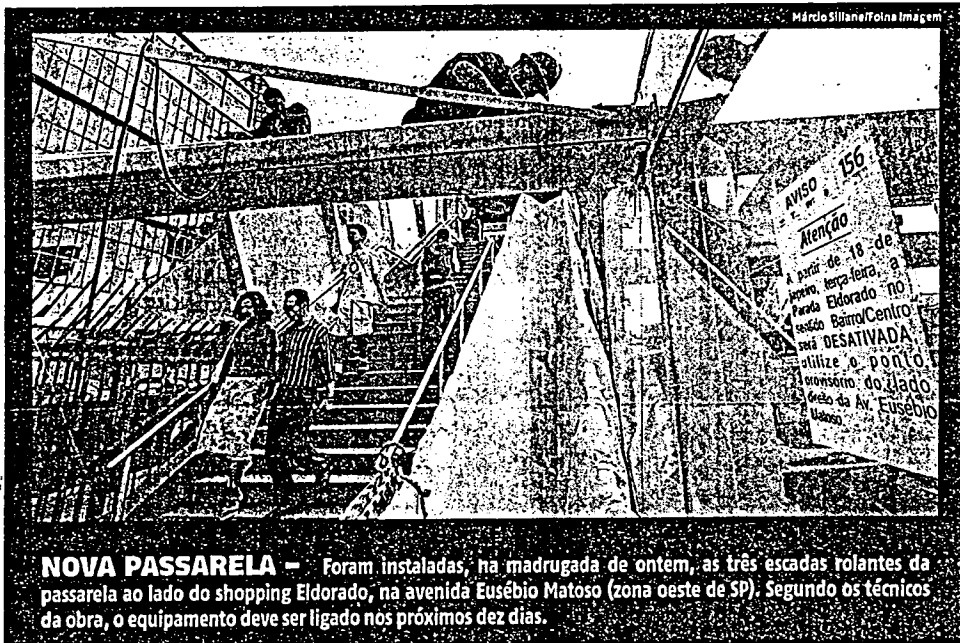
que os cobradores", afirmou.

Sobre o funcionamento do Bilhete Único hoje, Hoffman disse que "o sistema, como está montado, é ruim, porque cobra R\$ 2 de quem toma três ônibus e de quem toma um. Se houver avanço na racionalização, será para fazer cobranças diferentes por trajetos diferenciados. Há cidades em que, se você anda duas estações de metrô, paga um valor. Se anda dez, paga outro. Essa idéia [de tarifas não-diferenciadas] é irracional."

Ao se posicionar sobre o Fura-Fila, o presidente da

SPTrans afirmou: "estudamos modificações para carregá-lo melhor, para que ele se transforme realmente num transportador de massas. Não há sentido em ficar vazio. A modificação vai aumentar um pouco a extensão."

No que diz respeito aos corredores de ônibus na capital, Hoffman disse que a expansão dos corredores de ônibus será priorizada pela atual gestão, assim como ocorreu no governo Marta Suplicy, mas se nega a revelar quais e a partir de quando, dizendo que "não quer criar expectativas". (FSP)



NOVA PASSARELA — Foram instaladas, na madrugada de ontem, as três escadas rolantes da passarela ao lado do shopping Eldorado, na avenida Eusébio Matoso (zona oeste de SP). Segundo os técnicos da obra, o equipamento deve ser ligado nos próximos dez dias.

Agora São Paulo

Pág. A4

(3)

15